**NÃO IMPORTAM OS “WATTS”**

Marcelo Augusto de Carvalho

**II REIS 5. 1-5**

- A Síria esteve frequentemente em guerra contra Israel; mas é evidente que neste momento havia paz.

- Tempo: há pouco tempo Acabe havia sido morto em batalha por Bem-Hadade, o mesmo rei que ainda governava a Síria. Portanto, este episódio deve ter ocorrido no tempo do rei Jorão, filho de Acabe, que reinou de 852 a 841 AC em Israel. (Norte).

- Naamã era um personagem muito importante em seu país. Havia ganho muita fama por suas vitórias a favor de seu país.

- Mas tinha a desgraça de ser leproso, a pior doença do mundo por milênios. Mesmo assim, era tão importante que não perdera seu cargo.

- Havia frequentes incursões na fronteira dos 2 países, impulsionadas pelo desejo do saque aos despojos.

- Numa destas guerras, esta menina foi levada cativa. Vejam como a guerra é cruel! Possivelmente ela foi levada a Síria amarrada atrás de um cavalo, quase passando fome, e sofrendo muitas agruras.

- Mas o objetivo da narrativa bíblica não é a crueldade de uma guerra, mas mostrar a nós e ao universo inteiro o poder da fidelidade de uma menina.

1. A menina foi levada a um país inimigo
2. Longe de sua casa e de seus pais.
3. Aparentemente, tudo a levava a crer que fora abandonada por Deus.
4. E agora era uma escrava. A vida não parecia oferecer-lhe grande coisa, grandes perspectivas para aquela garota.

Quais foram as reações dela diante da situação?

1. O povo de Israel vivia em constante e flagrante pecado há mais de um século. Ela fora mergulhada nesta imensa apostasia nacional. Mas ela sempre fora fiel a Jeová, o seu Deus, enquanto esteve em seu país.
2. Agora, mesmo sem entender muito bem porque Deus lhe dera tal destino, decidiu continuar sendo fiel a seu Deus, custasse o que custasse.
3. Foi tão fiel, que se tornou uma excelente funcionária, a ponto de trabalhar numa das casas mais chiques e importantes de uma das maiores nações daquele tempo!
4. Em vez de reclamar de sua sorte, serviu com amor e dedicação.
5. Ela não alimentou sentimento de rancor para com seus patrões. Ao ver Naamã sofrer, com um coração cheio de amor, procurou ajudá-lo.
6. Ela reconheceu que seu trágico destino fora guiado pelo Senhor para que por seu intermédio o rei da Síria e seu capitão conhecessem e servissem o seu Deus.

Perguntas:

1. Quando é que você serve a Deus fielmente? Só quando está em casa, ou só na igreja, ou só quando tudo vai bem?
2. Quando as coisas vão mal, você reclama, se rebela, se justifica, ou entende que Deus te dirige e tem uma grande obra para você?
3. Estás disposto a ser usado por Ele?

Aplicação: Quanta gente neste mundo, é importante, está no auge do sucesso, é estimada e apreciada. Mas em seu coração esconde a tristeza e a dor. É infeliz, ou possui problemas insolúveis. Precisam de uma solução. Muitos de nós olhamos para eles e os renegamos. Tudo porque não são de nossa igreja, não são como nós. Usam joias, não guardam o Sábado, tem uma vida “torta” segundo a nossa visão. Mas Deus os ama e vão sempre ajudá-los. Mas sabe o que Ele faz? Ele coloca a mim e a você no caminho destas pessoas. Como aquela menina judia, Deus quer fazer brotar a fé e a esperança na vida deste por meu e por seu intermédio. Seremos fiéis testemunhas do Senhor?

\* Alguns sonham em serem grandes luzeiros neste mundo. Só aceitam brilhar se foram holofotes. Outros escondem sua luz por pensarem ser ela muito fraca. Mas no Reino de Cristo não importam quantos watts tem sua lâmpada. Você pode brilhar por Ele, tendo muito ou pouco. Apenas brilhe onde estiver.

Quão real é o seu cristianismo? Ele funciona? O que o seu cristianismo faz na vida dos que estão ao seu lado? Transforma ou deforma seus semelhantes?

Pr. Marcelo Augusto de Carvalho 22/04/2000